



CONFETAM
CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL - CUT



SINDSERV

JORNAL#227

SÃO BERNARDO DO CAMPO | ANO XVI | 2024 | GESTÃO EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO



SE NÃO TEM MESA DE NEGOCIAÇÃO, VAI TER MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA!

Passados três meses da data de entrega da pauta da Campanha Salarial de 2024 dos servidores e servidoras públicas à prefeitura, o governo ainda não marcou a primeira mesa de negociação com o Sindserv SBC. Neste contexto, estamos nos preparando para mobilizações em defesa do aumento salarial, reposição inflacionária e retomada das perdas históricas causados no atual governo municipal, além

de outras pautas importantes e específicas para cada servidor e servidora pública municipal. Vale ressaltar que a mesa de negociação é uma conquista histórica dos trabalhadores e trabalhadoras. Inclusive, ela havia sido descartada pelo governo municipal nos últimos anos, mas, após pressão dos servidores e das servidoras, que tomaram as ruas de São Bernardo do Campo e realizaram uma das maiores

greves da história do funcionalismo municipal em 2023, a mesa de negociação foi retomada. Já estamos em março, mês da data base da categoria e que marca a expectativa de reajuste salarial dos servidores e servidoras. De acordo com cálculos realizados pelo DIEESE a pedido do Sinserv SBC, o orçamento municipal apresentou um crescimento de quase R\$ 2 bilhões ao longo dos últimos oito anos. Porém, a

perda real no salário do servidor público chega a quase 30% neste mesmo período. São dados estonteantes, que mostram o quanto o funcionalismo tem sido prejudicado, em detrimento de terceirizações em diversos setores. Portanto, prefeito, pisa ligeiro porque o funcionalismo público de São Bernardo do Campo não está para brincadeira! Estamos preparados para lutar pelos nossos direitos!



CADÊ A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO?

A atual gestão municipal tem se notabilizado por se desfazer de terrenos públicos nos últimos anos. Um desses locais é a antiga sede da Secretaria Municipal de Educação (SE), no bairro Nova Petrópolis. Com a venda do espaço, toda a secretaria foi "desmontada" e realocada em diversos espaços, causando enormes transtornos tanto para os servidores e servidoras da Pasta, quanto para munícipes. De acordo com relatos recebidos pelo Sindserv SBC, uma parte da secretaria foi deslocada para o Cenforpe, no Planalto. Porém, nem todos os funcionários e funcionárias tiveram

espaços disponibilizados. Com isso, muitos tiveram que realizar seus trabalhos em casa, em esquema de home office. A secretária de Educação, Sílvia Doninni, atua no camarim do Cenforpe, enquanto a chefia está no espaço multimídia do mesmo local, considerado importante para atividades, também realocado. A retirada da secretaria de seu espaço original e histórico foi feita sem o menor planejamento. Trata-se da maior secretaria de Prefeitura de São Bernardo do Campo, com o maior número de servidores e servidoras. E isso exigiria, minimamente, maior

cuidado ao instalar os funcionários. Consequentemente, o trabalho ficou precarizado e o serviço oferecido à população acaba sendo afetado de forma negativa. Vale lembrar que outros espaços públicos municipais também foram leiloados, como setores da SU (Secretaria de Serviços Urbanos), além do espaço Centro de Reflexão do Trânsito, no bairro Anchieta. No caso da Secretaria de Educação, segundo informações publicadas pelo jornal Diário do Grande ABC, a área que alojava a secretaria foi adquirida por uma construtora, pelo valor de R\$ 81,7 milhões.

COLUNA MEGAFONE: CADÊ AS PROGRESSÕES DO MAGISTÉRIO DE SBC?

Há quase dois anos, os servidores do magistério da rede municipal de São Bernardo do Campo aguardam o cumprimento do estatuto para a evolução da carreira por meio da apresentação de títulos. Embora a Secretária de Educação tenha prometido o pagamento das progressões entre fevereiro e março de 2024, até o momento não houve qualquer comunicação oficial de que de fato irá cumprir sua palavra, refletindo a falta de compromisso do prefeito Orlando Morando com a educação e seus servidores. Esta inação se insere em um padrão mais amplo de negligência em relação à educação municipal, com investimentos em programas irrelevantes e uma postura calculada para desvalorizar os profissionais, como um dos resultados, muitos profissionais estão deixando a rede municipal de ensino em busca de melhores condições em municípios vizinhos que não apenas remuneram melhor, mas também cum-

prem o estatuto, o que agrava diretamente o desmantelamento gradual do sistema educacional municipal. Em contrapartida, ao invés de utilizar os recursos financeiros disponíveis para a valorização do profissional, promover formações continuadas de seus profissionais de forma de fato significativa, continua e planejada, utilizam a verba pública em projetos e programas que não contribuem em nada para a promoção da aprendizagem das nossas crianças e dos estudantes, pois são projetos vazios, desconectados com as recentes pesquisas do setor educacional, sem conteúdo; são programas que se assemelham a peças publicitárias, que brilham muito, mas em nada contribuem para a criação de sentido e para uma educação libertadora e transformadora, que de fato vise reduzir as desigualdades produzidas por esse sistema e por este projeto de governo municipal. Não se enganem, trata-se de um projeto cruel e não somente um sinal de incompetência!



ACOMPANHE O CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER NAS REDES DO SINDSERV

POLÍTICA PÚBLICA PARA AS MULHERES: RECONSTRUIR E AVANÇAR

As políticas públicas para a promoção da igualdade de gênero entram no rol das conquistas e avanços patrocinados pelos movimentos organizados de mulheres para toda a sociedade. Nossas antecessoras mostraram o quanto as desigualdades criadas pelo patriarcado, articulado ao capitalismo, oprimem e violentam as mulheres ou quem se identifica com o gênero feminino. Fizeram mais, instigando o Estado brasileiro a reconhecer a permanência destas desigualdades e a assumir, como responsabilidade sua, a criação de organismos próprios para promover a igualdade entre homens e mulheres, com equidade. Somente em plena democracia, com governos que prezam a participação popular, é possível desenvolver políticas públicas de promoção de direitos e oportunidades para grupos sociais que sofrem qualquer forma de discriminação. A criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, em 2003, viabilizou a realização de várias políticas nacionais para responder a demandas em diferentes áreas que eram reivindicações das mulheres de décadas e questões urgentes, como criar meios de atender as mulheres que passavam e passam por violência. A criação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres é um exemplo de ação em todo o território nacional com a criação de mecanismos de apoio e proteção às mulheres. Em São Bernardo do Campo, numa administração democrática e popular de 2009 a 2016,

tivemos a Gerência de Políticas para Mulheres e Questões de Gênero que implementou várias ações pioneiras voltadas a promoção dos direitos das mulheres e da população LGBTQIA+. Programas inovadores como o curso de pedreiras e pintoras, ações de inclusão social e visibilidade para a população LGBTQIA+, entre outras. A criação do Centro de Referência e Apoio às Mulheres Márcia Dangremon, inaugurado em novembro de 2012 foi um marco para as mulheres em situação de violência e uma referência na cidade. Até então o atendimento era feito em condições precárias, numa sala emprestada da secretaria da saúde. Com o reestabelecimento da democracia e da participação popular em 2023 e com um Ministério da Mulher comprometido com os direitos das mulheres de fato, teremos novamente uma Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. Caberá a nós brasileiras, e são-bernardenses, nos prepararmos para realizarmos todas as etapas desta Conferência, com muita esperança e garra para avançarmos no enfrentamento das violências e desigualdades de todas as ordens que ainda sofremos, mas principalmente para contribuirmos para uma transformação cultural para um país mais justo, com igualdade e sem nenhuma forma de opressão ou preconceito. *Dulce Xavier, socióloga e Promotora Legal Popular de SBC, exerceu o cargo de Gerente de Políticas para as mulheres de 2009 a 2013 na Prefeitura de São Bernardo do Campo.*

ATUALIZAÇÃO SOBRE OS PAGAMENTOS DOS CRÉDITOS DA GCM NAS AÇÕES COLETIVAS DE HORA EXTRA E DAS GRATIFICAÇÕES DE RISCO

Desde novembro de 2023 o SINDSERV SBC tem pago diariamente inúmeros Guardas Civis Municipais cujos créditos, referentes às ações coletivas da hora extra (pagamento em dobro das horas laboradas em feriados sob o regime 12x36) e da gratificação de risco (integração das parcelas da gratificação de risco nos salários dos Guardas Civis Municipais que a recebem, para fins de DSR, horas extras, férias com 1/3, gratificação natalina e FGTS), já foram efetivamente liberados. Desde o primeiro dia em que se iniciaram os pagamentos até o final do mês de fevereiro de 2024, 315 (trezentos e quinze) Guardas Civis Municipais já vieram à sede do sindicato para receber o seu crédito, resultado de um longo e árduo trabalho protagonizado pelo Departamento Jurídico do SINDSERV SBC há anos.

Conforme foi explanado, tanto na reunião coletiva e transmitida ao vivo, realizada na sexta-feira 10 de novembro de 2023 na sede do sindicato, como tem sido amplamente informado pelas redes sociais e canais de atendimento do sindicato, os Guardas Civis Municipais precisam fazer um prévio cadastro no link: <https://sindservsbc.org.br/atualizacao-cadastral-gcm>, através do preenchimento da ficha de cadastro e em seguida serão agendados os pagamentos na sede do sindicato dos GCMs cujos créditos efetivamente já estiverem disponíveis na conta do sindicato.

Esclarecemos que o repasse dos valores aos GCMs depende dos pagamentos feitos pela Prefeitura de São Bernardo do Campo e da transferência realizada pelo cartório de origem em cada um dos processos. Vale ressaltar que no processo das horas extras uma boa parte dos pagamentos foi feita pela Prefeitura e, no processo da gratificação, a mesma não tem feito os pagamentos. Cabe informar que, em ambos os processos, o Sindserv SBC já ingressou com o cumprimento de sentença, pedindo as requisições de pagamentos RPVs. Além disso, a Justiça do Trabalho também já expediu todos os RPVs e enviou para Prefeitura com prazo de 60 dias para pagamento.

A única razão para a protelação é a omissão da Prefeitura quanto aos pagamentos dos RPVs. E é o que tem acontecido especialmente no processo das gratificações, em que só foi pago um número ínfimo de credores. O Departamento Jurídico do Sindserv SBC tem cobrado o efetivo pagamento de todos os débitos pela Prefeitura e a Justiça do Trabalho tem, inclusive, determinado o sequestro dos bens da Prefeitura pela omissão destes pagamentos até que sejam efetivamente realizados. Continuaremos envidando todos os esforços para pagar todos os GCMs credores, os mesmos esforços empenhados desde o início da causa, quando ingressamos com a ação anos atrás.



SINDSERV SBC MARCOU PRESENÇA NO CONAE 2024, EM BRASÍLIA

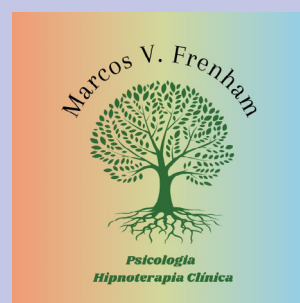
Nos dias 28, 29 e 30 de janeiro ocorreu em Brasília a retomada do caminho para uma educação baseada na democracia e construída a partir da colaboração de todo o povo brasileiro, reunindo toda a comunidade educacional do país, formada por pais de alunos, alunos, professores, gestores e funcionários técnicos dos

diversos seguimentos da educação. Foram três dias de muita reflexão e discussão sobre qual o modelo de educação que queremos para a próxima década, e venceu o interesse pela educação para formação do ser crítico que consiga contribuir com uma educação transformadora. O Sindserv SBC participou das

quatro etapas da conferência extraordinária. Na fase municipal e regional protagonizamos os trabalhos com a união entre os trabalhadores que compõem a atual direção sindical e trabalhadores que estão na base, em São Bernardo do Campo. Elegemos delegados que participaram ativamente dos debates de

cada eixo em todas as etapas. Assim, confirmamos o nosso compromisso com a educação do nosso município, estado e país, agora e no futuro, apostando no investimento de uma educação de qualidade e transformadora, na construção de um mundo cada vez melhor para nossos jovens e nossas crianças.

ACESSE O SITE DO SINDSERV SBC E CONFIRA TODOS OS CONVÊNIOS DISPONÍVEIS AOS ASSOCIADOS E ASSOCIADAS DO SINDICATO: WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR/CONVÊNIOS



ACOMPANHE O SINDSERV SBC NAS REDES SOCIAIS E FAÇA PARTE DO NOSSO SINDICATO!



FACEBOOK.COM/SINDSERVSBC



@SINDSERVSBC



(11) 94538-2741



INSTAGRAM.COM/SINDSERVSBC



@SINDSERV-SBC



(11) 94538-2741